

Terenas de Rondonópolis dão prazo de duas semanas

Data: 16/01/2002

Fonte: Diário de Cuiabá

Local: Cuiabá

Link: <http://www.diariodecuiaba.com.br>

Os índios da etnia terena deram um prazo de duas semanas para o governo federal dar uma solução final para sua reivindicação das terras capazes de abrigar as 75 famílias – cerca de 300 indígenas – que se encontram acampadas na chácara Lago Azul, em Rondonópolis (210 km ao Sul de Cuiabá).

Nesse espaço de tempo, eles aguardarão a conclusão pelo Incra do laudo da vistoria realizada há cerca de três meses na fazenda Tarumã, em Guiratinga, onde os terenas reivindicam uma área de 8,5 mil hectares.

Esse laudo se somará a outros três – antropológico, ambiental e agrônômico – a serem elaborados respectivamente pelo antropólogo Paulo Isaac, pelo engenheiro Luiz Vicente e pelo agrônomo Luiz Antônio de Araújo.

Sem esses laudos, que devem ser concluídos e encaminhados à Funai nas próximas duas semanas, será impossível a aquisição das terras a serem destinadas aos terenas. Segundo o prefeito Percival Muniz, as terras serão adquiridas diretamente pelo Incra, que também fará o pagamento ao proprietário.


Ontem por volta das 10h40 o prefeito Percival Muniz esteve reunido em seu gabinete com uma comissão de cinco terenas, liderados pelo cacique Milton Rondon, mais o gerente da Funai local, José Miranda. Sem autonomia ou poder de decisão, Miranda limitou-se a colocar o prefeito em contato, por telefone, com alguns funcionários da Funai e do Incra, em Brasília e Cuiabá. Foi dessa forma que se costurou o acordo celebrado entre as partes.

Uma vez que a Funai esteja de posse dos laudos do Incra e dos três especialistas, será agendada uma reunião entre as lideranças terenas e o presidente da Funai, Glênio Alvarez. O encontro acontecerá no gabinete do prefeito Percival Muniz, que se comprometeu junto ao cacique Milton Rondon a intermediar os contatos entre as partes.

“Os Terenas estão cansados de serem tratados como palhaços. Se o governo pensa que pode tentar enganar a gente empurrando o problema com a barriga, eles estão muito enganados”. A advertência foi feita ontem cedo pelo cacique Milton Rondon, que garantiu: caso os terenas não tenham uma solução definitiva para o assunto até o dia 29 de janeiro próximo, quando se esgota o prazo combinado, as rodovias BR-163 e BR-364 serão interditadas por tempo indeterminado.

O cacique Milton Rondon afirmou ainda que outras manifestações estão sendo planejadas em Rondonópolis, com a participação de etnias inclusive de outros estados. Ele disse que os Terenas só não bloquearam as rodovias ontem mesmo por causa do acordo efetuado em outubro com o prefeito. “Nós assumimos o compromisso de dar uma chance ao prefeito de tentar fechar um acordo. Se não fosse isso, as rodovias estariam fechadas agora”, disse Milton Rondon.

Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.

		Documentação	
Fonte	Diário de Cuiabá		
Data	16/11/2002	Pg	
Class.	Terenas		197